

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO BRASILIENSE Class.: 1106

Data 16/DEZ/1984 Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai  
entrega  
medalhas**

Em solenidade presidida pelo ministro do Interior, João Alves, tendo a presença do presidente da Funai, Romero Jucá Filho, serão entregues, hoje, no auditório da Funai, 37 medalhas do Mérito Indigenista. Entre os agraciados estão o presidente da República, José Sarney, o governador do Distrito Federal, José Aparecido de Oliveira, e o ministro-presidente do Supremo Tribunal Federal, Lutz Rafael Mayer, além dos ministros Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil; Bayma Denys, do Gabinete Militar, Anibal Teixeira, da Seplan; Ivan de Souza Mendes, do SNI; e Paulo Brossard, da Justiça.

A medalha do Mérito Indigenista foi instituída através do Decreto nº 71.258 da Presidência da República, em outubro de 1972, e é conferida a brasileiros ou estrangeiros que se distinguiram pela prestação de serviços relevantes, em caráter altruístico, relacionados com o bem-estar, a proteção e a defesa das comunidades silvícolas do País.

A entrega de medalha do Mérito Indigenista, marcada para as 15h de hoje, faz parte, este ano, das comemorações dos 20 anos da Funai, tendo o presidente da instituição, Romero Jucá Filho, indicado ao ministro do Interior, João Alves, os nomes de pessoas que prestaram serviços à causa indígena e que merecem ser homenageados. Entre estas pessoas estão o deputado federal, Joaquim Francisco Cavalcante, ex-ministro do Interior; Romeu Tuma, diretor-geral do Departamento de Polícia Federal; além de funcionários e ex-funcionários da Funai, cuja dedicação à causa indígena é relevante.

Precedendo à solenidade de entrega das medalhas, será inaugurado o auditório do prédio da Funai, com capacidade para 178 pessoas e que foi construído para servir à Funai, Fundação Rondon e Secretaria Especial de Ação Comunitária da Presidência da República (Seac). As três entidades estão localizadas no mesmo prédio, no SEUP 702 Sul, Edifício Lex.

O auditório será inaugurado com o nome do sertanista Gilberto Pinto Figueiredo, por indicação do chefe da Coordenadoria de Índios Isolados da Funai, Sidney Possuelo. Gilberto Figueiredo, que conhecia pelos nomes todos os principais líderes indígenas do Amazonas e os principais problemas enfrentados por cada comunidade indígena, começou a trabalhar no extinto Serviço de Proteção ao Índio (SPI), tendo testemunhado e participado, durante 25 anos ininterruptos, de todas as atividades daquela unidade regional do SPI.